

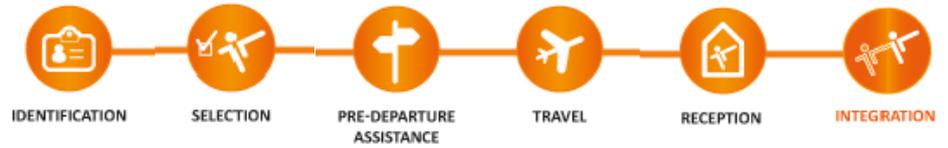


THE EUROPEAN RESETTLEMENT NETWORK IS AN INCLUSIVE NETWORK THAT SUPPORTS THE DEVELOPMENT OF RESETTLEMENT IN EUROPE BY CONNECTING A VARIETY OF ACTORS INVOLVED IN REFUGEE RESETTLEMENT.

Network members have a shared commitment to refugee resettlement and protection, to the provision of durable solutions for refugees, and to ensuring refugees resettled to Europe receive integration support that provides them with the necessary tools to become fully participating citizens.

The membership comprises both organisations and individuals working in resettlement and integration policy and practice at different levels, in a variety of sectors, and at all stages of the resettlement process.

For more information about the European Resettlement Network, please contact the coordination team at info@resettlement.eu or visit us at www.resettlement.eu and become a member of the European Resettlement Network.



Fase de integração

Integração refere-se ao processo de fixação dos refugiados numa nova comunidade, país e sociedade. Embora muito discutida, é normalmente entendida como um **processo de mudança a longo prazo em dois sentidos**. Envolve quer os refugiados/migrantes, quer as sociedades que os recebem, em que os refugiados se adaptam ao seu novo meio e avançam para a independência e autossuficiência, enquanto as sociedades que os recebem criam as condições de boas-vindas e equitativas que permitem que este processo tenha lugar.

As ideias do que significa ser "integrado" e de que forma a integração deve ser avaliada variam de país para país, e entre as organizações e os indivíduos dos diferentes países. Contudo, é geralmente aceite que a integração tem uma série de **aspectos e resultados práticos**. Por exemplo, obtenção de um estatuto jurídico seguro, aprendizagem da língua, igual acesso aos direitos, emprego, educação, e acesso a habitação acessível e adequada. **Aspectos menos tangíveis** deste processo refletem a sensação de serem bem-vindos e o desenvolvimento de um sentimento de pertença por parte dos refugiados/migrantes à sua nova sociedade. A integração é normalmente entendida como um processo que tem lugar a **nível individual, local e nacional**.

Alguns programas de reinstalação de refugiados incluem apoio específico à integração para refugiados reinstalados, enquanto outros dão apoio geral a refugiados reinstalados em programas de integração fornecidos por outros grupos de migrantes. Tanto **os programas de integração especializados como os gerais** são geralmente fornecidos durante um período de tempo específico - que na Europa pode variar entre alguns meses e vários anos - e são prestados por diversos agentes, incluindo ONGs especializadas, municípios e/ou órgãos governamentais nacionais que trabalham com a integração.

Embora as atividades dos programas de integração variem muito de país para país, tanto os programas especializados como os gerais fornecem geralmente apoio a refugiados reinstalados nos aspetos práticos da integração. As atividades podem incluir **ensino da língua, orientação social e cultural, formação**



vocacional e ajuda no acesso a serviços gerais como saúde e educação. Em alguns países, a participação nas atividades dos programas de integração é obrigatória. Por exemplo, alguns países insistem em que o acesso contínuo dos refugiados reinstalados a benefícios financeiros dependa da sua participação. Noutros países, a participação nos programas de integração é voluntária.

Alguns programas de integração procuram proporcionar uma ligação direta a atividades de orientação fornecidas aos refugiados reinstalados na fase anterior à partida. Isto é feito frequentemente através de equipas em contextos locais da Europa que trabalham diretamente com quem realiza programas de orientação anteriores à partida. Muitos refugiados reinstalados continuam a ter acesso a apoio relativo à integração muito para além da data final dos programas de



Co-financed by
the European
Commission



For more information about the European Resettlement Network, please contact the coordination team at info@resettlement.eu or visit us at www.resettlement.eu and become a member of the European Resettlement Network.



Co-financed by
the European
Commission

Integração específicos através, por exemplo, de organizações da sociedade civil ou dos serviços gerais prestados à população em geral do país que recebe.

Fora dos programas oficiais, muitas organizações da sociedade civil prestam apoio e assistência direta à integração a refugiados reinstalados, geralmente em conjunto com outros grupos de refugiados e migrantes. Em muitos países europeus, as organizações da sociedade civil recrutam **voluntários nas comunidades locais** – incluindo refugiados reinstalados através de programas anteriores – para agirem como conselheiros junto de refugiados reinstalados. As organizações da sociedade civil também se esforçam para criar ambientes acolhedores e



favoráveis nas comunidades que recebem, o que é um fator crucial para a integração de refugiados reinstalados. Isto é realizado por meio de atividades como campanhas e sensibilização sobre a reinstalação e os problemas dos refugiados.

Muitos refugiados reinstalados decidem naturalizar-se cidadãos do país que os recebe, uma opção que está geralmente disponível ao fim de um determinado período de residência. No entanto, isto pode ser inacessível a alguns refugiados reinstalados que não tenham sido capazes de cumprir requisitos específicos, como a competência linguística. Enquanto uns consideram **que a aquisição da cidadania** no país que recebe marca o "fim" do processo de integração, outros podem considerar-se integrados numa fase muito anterior, numa fase posterior ou até nunca.